

Brasília poderá ter finalmente hoje sua representação política

Marcio Di Pietro

Hoje, caso seja votada a emenda Figueiredo, será sem dúvida um dia histórico para Brasília. Afinal, pela primeira vez desde a sua criação, a cidade está atenta para a votação da emenda que finalmente dará à capital da República algum tipo de representação. Longe de responder aos anseios da população, que através de entidades estudantis, de classe, sindicatos e associações vem manifestando o desejo de eleger representantes em todos os níveis, o parecer do relator da emenda Figueiredo, senador Aderbal Jurema, restringe as eleições em Brasília apenas para deputado federal, o que porém está sendo entendido como o primeiro passo para a luta por eleições em Brasília.

No Congresso, parlamentares comprometidos com a luta pela representação política no Distrito Federal dizem que resta apenas esperar pela votação de hoje, quando poderá surgir a possibilidade da aprovação das emendas que propõem também representação para o Senado. Pelo menos duas subemendas à emenda Figueiredo estão na ordem do dia: a do deputado Múcio Athaide (PMDB-RO) e a do senador Marcondes Gadelha (PDS-PB). Elas poderão ser votadas hoje mesmo quando as lideranças dos partidos pedirem destaque para o assunto.

Critérios de votação

Como algumas estratégias para a votação ainda estavam em discussão ontem, algumas surpresas poderão acontecer. Existe um grande otimismo de se conseguir também aprovação para eleições no Senado — que exige a participação de dois terços do Congresso — já que muitos pedessistas também aprovam eleições no DF.

A grande dúvida na votação é porém o Partido dos Trabalhadores (PT), que segundo o líder Airton Soares poderá deixar de votar a representação se o assunto não for votado em destaque, pois, a princípio, o partido não votará a emenda Figueiredo e tampouco o parecer do relator.

Nesse caso, o PT, de acordo com o líder se engajará numa campanha posterior à votação para, junto com os brasilienses, conseguir eleições em Brasília para todos os níveis. Airton ressaltou que de fato é isso o que o povo aspira e não eleições pela metade.

Já o líder do PDT na Câmara, deputado Brandão Monteiro, está tranquilo sobre esse item da votação, disse que orientará a bancada no sentido de votar a emenda e conseguir, assim, aprovação pelo menos para eleições de deputados. Tentará porém votar as emendas que ampliam as eleições para o DF, até o Senado. Explicou que será pedido destaque primeiro para o substitutivo da oposição.

Manifestação não alcança sucesso

Pelo menos cem pessoas compareceram ontem à manifestação pela representação política em todos os níveis no Distrito Federal e pelas eleições diretas para presidente da República, realizada na rampa do Congresso Nacional. Como o número de pessoas ficou muito abaixo do previsto — 5 mil — a manifestação foi dispersada uma hora depois.

Estudantes com camisetas da "UnB e em greve", sindicalistas e membros de outras entidades e associações estiveram presentes à manifestação. O secretário do PMDB — DF Fernando Tolentino, convocou a população a comparecer hoje às galerias do Congresso durante a votação da emenda Figueiredo.